



GRUPO EDITORIAL PENSAMENTO

Resenha do Livro " A Filha do Papa " de Luís Miguel Rocha - Editora Jangada

Veículo: Saleta de Leitura

Localidade: SÃO PAULO - SP

Editoria: Notícias

Página: Online

Sub-mídia: Blogs

Publicação: 10/07/2014 - **Inserção:** 11/07/2014

Sinopse: John Scott, um renomado jornalista do New York Times, descobre informações comprometedoras sobre o banco do Vaticano e pede auxílio a sua amiga e colega de profissão Sarah. Paralelamente, Niklas, um jovem padre, é raptado e ninguém imagina que esse acontecimento seja apenas o início de uma grande conspiração cujo objetivo é acabar com um dos segredos mais bem guardados da Santa Sé: a filha do Papa PioXII, conhecido como "o Papa de Hitler". O jovem padre Rafael, um agente do Vaticano, terá de descobrir quem se esconde por trás de todos os crimes que se sucedem e acabar com a conspiração. Um suspense policial enredado nas tramas que cercam o Vaticano.

Título: A Filha do Papa Autor(es): Luís Miguel Rocha Editora: Jangada - Grupo Pensamento Assunto: Ficção Histórica Edição: 1ª edição Número de Páginas: 384 Skoob Jonh Scott jornalista especializado em investigações econômicas aguarda audiência com o secretário de Estado da Santa Sé, na Cidade do Vaticano. Nas mãos tem um dossiê de capa marron, sua mais recente investigação e tinha a ver com uma conta do Banco do Vaticano cujo titular não era uma Fundação como aparecia para todos, mas de um padre que já havia morrido e que tinha mais de 40 milhões de euros. Ele queria acesso ao Torreão, mas Tarcísio, que é quem o recebe e se assusta com o que tem em mãos, diz que só com autorização do Papa e que teria que assinar um termo de confidencialidade, o que Jonh recusa. Sarah Monteiro editora política internacional do jornal londrino Times, considerada a mulher mais bem informada sobre assuntos do Vaticano, voltava de seis meses de tratamento de um câncer. Amiga de padre Rafael que cuidou dela durante todo o tempo. É para ela que Jonh Scott conta sobre sua investigação, e depois dele chegar a seu quarto e encontrá-lo todo revirado pede ajuda a ela, que sem suspeitar, acaba impedindo que ele seja assassinado. " A vida é feita de decisões. Esquerda, direita, avançar, recuar, aceitar, recusar, fazer, não fazer... Escolhas permanentes, a todos os instantes, algumas banais, insignificantes, outras importantes que requerem maior reflexão, e aquelas que ninguém controla e vão surgindo pelo caminho, como... viver ou morrer, matar ou ser morto." (pág 279) Padre Niklas, filho do Embaixador da Alemanha, foi com padre Luka, seu professor de teologia e mentor, encontrarem com um terceiro padre, porém algo inesperado acontece, Luka e o outro padre são assassinados e Niklas é sequestrado. Mas por quê? Resgate? "-Há um pedido de resgate. - Quanto? - A questão não é quanto, Rafael... é quem." (pág 73) Jacopo Sebastian, especialista em religiões comparadas e historiador, servia a Santa Sé, é chamado no meio da noite pelo Secretariado de Estado da Santa Sé, reverendo Giorgio, e recebe a missão de encontrar Rafael e trazê-lo imediatamente para que resolvesse o problema, pois só ele sabia onde Anna se encontrava. Ordens para matar são dadas e não obedecidas, enquanto em pontos diferentes pessoas são assassinadas, pessoas que nem tinham ligação, sem que se saiba o por quê e o por quem. "- As pessoas tendem a repetir o que ouvem outras dizerem, e tanto repetem que se torna verdade. Nunca ninguém se dá ao trabalho de investigar e verificar se é mesmo verdade." (pág 170) A Filha do Papa é um thriller, uma ficção histórica e que tem como principal a beatificação do Papa PioXII e seu relacionamento com a Madre Pasqualina Lehnert, que o acompanhou e cuidou dele por 40 anos. Madre Pasqualina foi uma das mulheres mais poderosas do Vaticano, que durou todo o papado de Pio XII e ele foi o único Papa que não teve secretário de estado e nem camerlengo. Será que o que impede o processo de beatificação é mesmo o fato de ter sido considerado antissemitista, chegando a ser chamado de O Papa de Hitler? No livro Luís Miguel nos conta mais sobre a vida de Pio XII e nos mostra a injustiça feita a ele. "Anna continuava nervosa, inquieta. Aquelas visitas noturnas perturbavam o tédio rotineiro a que se conformara há muitos anos. Ela o aceitara, sem contestar, resignada." (pág 285) Também conhecemos mais sobre O Banco do Vaticano, o processo de canonização, e até o serviço de espionagem da Igreja. Além dos personagens que citei, vamos entender melhor sobre tudo através de Guillermo, Comte e Cavalcanti, sem falar em JC que é vilão e herói e que não dá para entendê-lo muito. São personagens bem construídos, vão amar de uns e odiar outros. Todos estão envolvidos nessa trama muito bem escrita, que nos prende e que queremos logo saber a continuação de cada capítulo, pois eles vão se intercalando. "Não fala planos para sua vida a fim de não estragar os

planos que a vida fez para você." (pág 330) Posso dizer que quem gosta desse tipo de história, vai adorar o livro. Eu poderia falar muito mais sobre a história, mas gosto de poupar ao máximo para que vocês tenham bastante surpresas. Mas se preparem, pois muitas dúvidas surgem durante a leitura, como por exemplo, quem deu o dossiê? quem deu os telefonemas? ah quem estava de verdade por trás de tudo isso? "Rafael fechou os olhos. Ainda faltava esse pormenor. Um plano engegrado ao mais ínfimo detalhe que o fizera pensar o tempo todo estar à frente de seus adversários quando, afinal, nem sabia quem eles eram." (pág 373) O mais interessante é que ao pesquisar sobre o autor, descobri que há outros 3 livros sobre o mesmo tema, e que Sarah e Rafael fazem parte. Será que esse também trará uma nova história?

Link: <http://saletadeleitura.blogspot.com.br/2014/07/resenha-do-livro-filha-do-papa-de-luis.html>